



## ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Tathiana Ferreira NEVES <sup>1</sup>

Ana Virginia LIMA <sup>2</sup>

O presente trabalho foi desenvolvido no âmbito de uma disciplina do Curso de Pedagogia-Licenciatura da Toledo Prudente Centro Universitário e objetivou, dentre outros aspectos, identificar como a alfabetização e o letramento são concebidos por alguns educadores e teóricos, tais como: Magda Soares, Emília Ferreiro e Paulo Freire. Para atingir o objetivo proposto, realizamos uma pesquisa bibliográfica em bases de dados científicos, como o Scielo e o Google Acadêmico. Inicialmente, pesquisamos trabalhos para compreender as concepções dos autores mencionados. Além disso, buscamos identificar estudos que apresentam práticas de alfabetização e letramento em escolas públicas do Brasil, objetivando compreender como alguns professores estão trabalhando para que os alunos tenham compreensão de todo processo da leitura e da escrita. A partir dos artigos e dos trabalhos identificados, foi possível entender como a temática alfabetização e letramento é posicionada pelos autores, a exemplo de Magda Soares que desenvolveu muitos estudos sobre o tema. A educadora e pesquisadora teve como principal objeto de trabalho a alfabetização e o letramento, compreendendo-os como partes fundamentais do ensino. O letramento, segundo a autora, vai além da experiência alfabetizadora, pois permite a criança conhecer o mundo a sua volta e as inúmeras formas de conhecimento. Emília Ferreiro é outro exemplo de pesquisadora que concebeu a prática de alfabetização e letramento como uma possibilidade de conhecer não só letras, mas a prática social inerente ao mundo linguístico. Paulo Freire também é outro autor que desenvolveu a alfabetização e o letramento de maneira que as pessoas compreendessem todo o contexto da língua. O autor não alfabetizou especificamente crianças, ele é conhecido, dentre muito trabalhos, por alfabetizar 200 pessoas em 45 dias. Diante dos estudos, destaca-se que a alfabetização e o letramento têm um objetivo e significado muito mais amplo e complexo, pois, seu processo de aprendizagem vai muito além do conhecer de palavras, sons, fonemas, mas sim busca inserir a escola e seu contexto no mundo globalizado e social de maneira que todos tenham participação ativa nas decisões da sociedade, de forma que as mudanças e projetos sejam uma constante na vida de todos. Nas escolas a alfabetização e letramento ainda são um desafio para muitos docentes. É um processo didático que necessita de profissionalização, dedicação e paciência com os alunos, pois é uma tarefa que demanda tempo e, muitas vezes, os docentes não

<sup>1</sup> Discente do 6º termo do curso de Pedagogia EAD do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. tathi\_222@hotmail.com.

<sup>2</sup> Docente e Coordenadora do curso de Pedagogia EAD do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. Doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista “Júlio, de Mesquita Filho” (UNESP). ead.coord.pedagogia@toledoprudente.edu.br. Orientadora do trabalho.

dispõem desse tempo, o que acaba comprometendo o processo de alfabetização das crianças. É necessário que a temática se torne relevante e primordial para seu aperfeiçoamento junto aos professores, para que os alunos se sintam motivados a conhecer a língua, para que se tornem pessoas não só letradas, mas alfabetizadas nos aspectos sociais, morais e pessoais.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Letramento. Contextualização. Criticidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

FERREIRO, Emília. **Com Todas as Letras**. São Paulo: Editora Cortez, 1996.

SOARES, Magda. **Alfabetar: Toda criança pode Aprender a Ler e a Escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.